

**PROGRAMA UNIVERSIDADE NAS COMUNIDADES EM JENIPAPO DE MINAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB O OLHAR DOS DISCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA**

Sara P. Marques<sup>1</sup>, Brender L. Silva<sup>1</sup>, Italo S. S. Penna<sup>1</sup>, Liliane C. C. Ribeiro<sup>1</sup>, Haroldo N. de Paiva<sup>1</sup>, Paula C. P. Paiva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Odontologia, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

\*e-mail: sara.marques@ufvjm.edu.br

As instituições públicas de ensino superior brasileiras atuam de acordo com uma formação pautada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Neste contexto, buscam promover a interação universidade e comunidade de forma dialógica, contribuindo para a humanização do cuidado. A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) viabiliza essa troca por meio do “Programa Universidade nas Comunidades”, pelo qual os alunos dos cursos de graduação participam de ações voltadas para Municípios e distritos do Vale do Jequitinhonha. Dessa forma, foram realizadas atividades de educação e promoção de saúde nas áreas de odontologia, medicina e enfermagem. No que tange a odontologia, foram realizados procedimentos que perpassam pela educação em saúde até atendimentos de baixa e média complexidade. Além disso, as ações contam com a realização de raio x digital, rastreio de lesões bucais e encaminhamento para atendimento especializado. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi apresentar um relato de experiência frente às ações realizadas por acadêmicos do curso de odontologia no Município de Jenipapo de Minas, realizadas entre os dias 20 e 22 de agosto de 2024. Para isso, foram coletados os relatos dos acadêmicos a partir de um questionário aplicado pela plataforma Google Formulários, contando com 9 perguntas sobre pontos positivos, negativos, marcantes e também sugestões para aprimoramento das próximas atividades. Dentre as respostas coletadas, destacaram-se pontos fortes da ação como possibilidade de desempenhar múltiplas funções, garantindo a interdisciplinaridade e contribuindo para o aprimoramento de habilidades como gestão de tempo e comunicação. Outrossim, algumas narrativas salientaram o fato dos atendimentos acontecerem em populações em situação de vulnerabilidade social, o que exigiu a adoção de uma postura individualizada e humanizada para cada paciente, promovendo a prática do atendimento integral e humanizado para além dos muros da universidade. Outro aspecto apontado foi a vivência com a cultura local, que possibilitou a troca de experiências e ampliação da compreensão dos determinantes sociais na saúde bucal dos indivíduos. Essas experiências aproximam os futuros profissionais dos atendimentos realizados no Sistema Único de Saúde, indo de encontro com o que é determinado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. A coleta desses dados realçou a necessidade de um maior apoio a essas comunidades, enquanto a interação direta, como a escovação supervisionada em escolas e a capacitação de equipes de saúde e os moradores das localidades visitadas, reforça a conscientização sobre saúde bucal. Ademais, a busca ativa de lesões e o atendimento domiciliar ajudaram a reduzir barreiras de acesso a serviços de saúde, auxiliando em demandas negligenciadas e promovendo hábitos saudáveis. Diante do exposto, pode-se observar que o Programa Universidade nas Comunidades cumpre com seu papel de aproximar a Universidade e a Comunidade, a partir da aplicação dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos na graduação em diferentes situações. Logo, os discentes participantes relataram um crescimento educacional e profissional, sugerindo uma maior facilidade para a sua inserção no Mercado de trabalho e maior facilidade na integração com a população.

Agradecimentos: Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais (CRO-MG), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), Saúde Digital Móvel/Ministério da Tecnologia.